



Mario Dirani

Diretor de Infraestrutura Ferroviária

Infraestrutura e os corredores de escoamento da produção agrícola

DNIT

Brasília, 18 de maio de 2010
Comissão de Agricultura e Reforma Agrária
Senado Federal

SUMÁRIO

- Competências da DIF / DNIT
- Programa de Segurança Ferroviária-PROSEFER
- Empreendimentos em desenvolvimento
- Obras ferroviárias do DNIT no PAC
- Ferrovia Litorânea
- Corredor Ferroviário de Santa Catarina
- Administração do Patrimônio



COMPETÊNCIAS

Competências do DNIT

(Lei 10.233/2001)

Implementar a política formulada para a infraestrutura do Sistema Federal de Viação, sob jurisdição do Ministério dos Transportes.

Competências da DIF

(Regimento Interno)

Desenvolver estudos e projetos, executar obras e administrar o patrimônio do setor ferroviário.



PROSEFER

Objetivos

- Minimizar os conflitos decorrentes das operações ferroviárias
- Identificar as obras prioritárias para inclusão nos PPA
- Criar um instrumento de gestão para o Governo
- Planejar ações e intervenções nos locais identificados

Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas

- 17 corredores ferroviários
- 95% das cargas ferroviárias (2008)
- 15 mil km de ferrovias
- 16 estados
- 5.609 cruzamentos levantados
- 355 invasões identificadas
- 122 intervenções prioritárias

Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas

Corredores estudados:

- C01 - Belo Horizonte - Sepetiba;
- C02 - São Paulo - Barra do Piraí;
- C03 - Araguaí - Vitória;**
- C04 - Alto Araguaia - Campinas - Santos;**
- C05 - Maringá - Curitiba - Paranaguá;**
- C06 - Anápolis - Campinas - Mairinque;
- C07 - Porto União - São Francisco do Sul;**
- C08 - Porto Alegre - Lages - Curitiba;
- C09 - Apucarana - Ourinhos - Rubião Júnior;
- C10 - Uruguaiana - Pelotas - Rio Grande;**
- C11 - Belo Horizonte - Salvador;
- C12 - Corumbá - Baurú - Mairinque - Santos;
- C13 - Cacequi - Santa Maria - Porto Alegre;
- C14 - Ferrovia Tereza Cristina;
- C15 - São Luiz - Teresina - Fortaleza;
- C16 - Arrojado - Recife/João Pessoa;
- C17 - Itaboraí - Vitória.

Programa Nacional de Segurança Ferroviária em Áreas Urbanas

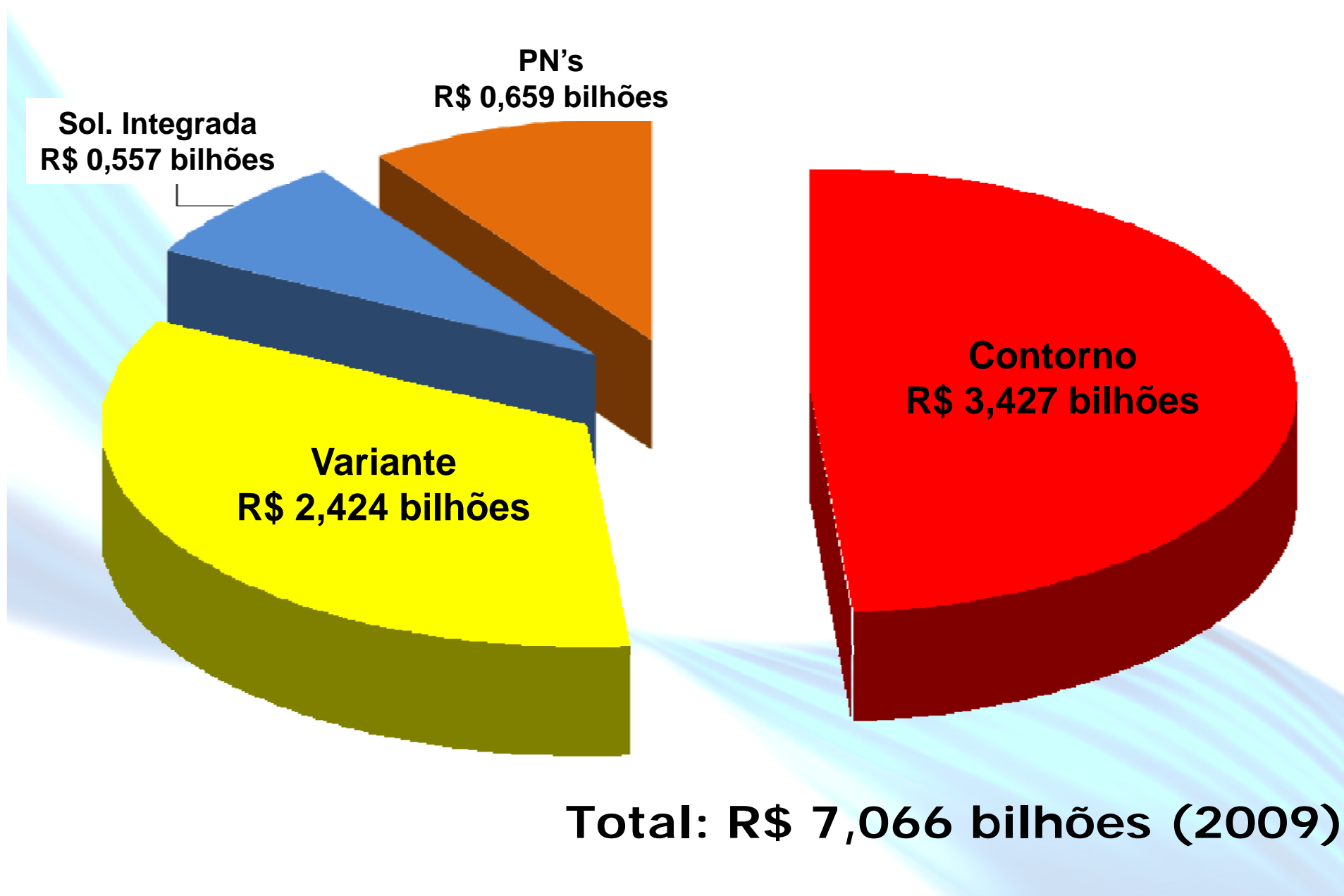
Intervenções recomendadas em linhas de acesso a portos:

- **São Francisco do Sul/SC - contorno**
- **Joinville/SC – contorno**
- **Camaçari/BA - variante**
- **Paranaguá/PR – passagem superior**
- **Jaraguá do Sul – Guaramirim/SC - variante**
- **Candeias/BA - contorno**
- **Itaguaí/RJ – passagem superior**
- **Pelotas/RS - contorno**
- **Rio Grande/RS - contorno**
- **Santo Amaro/BA - contorno**
- **Brumado/BA – passagem superior**
- **Araquari/SC – contorno – soluções integradas**

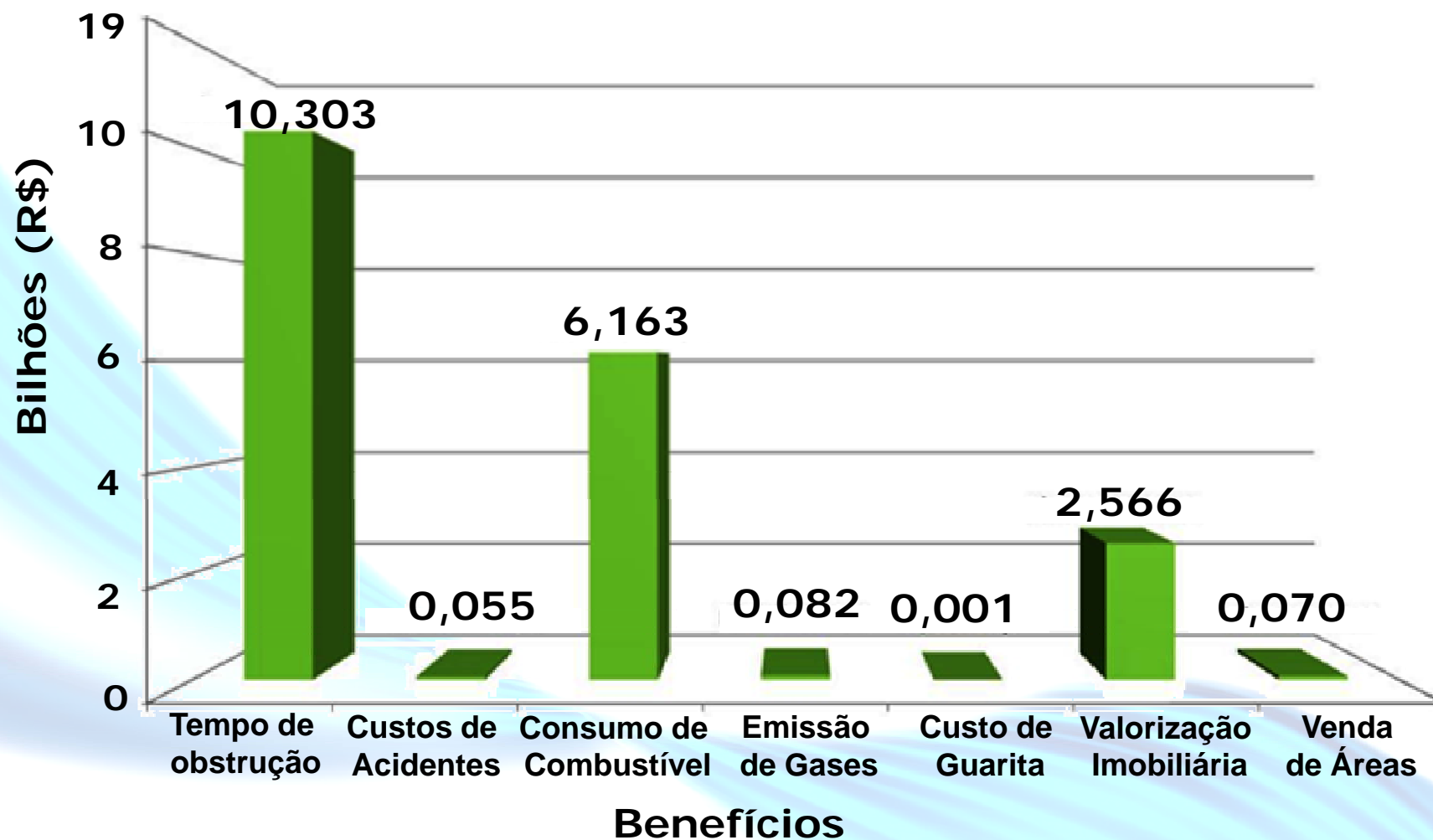
Cargas Agrícolas e Agropecuárias dos Portos Públicos com Acesso Ferroviário (2011)

UF	Porto	Produtos Totais (Mil toneladas)	Produtos Agrícolas (Mil toneladas)	(%)
BA	Aratu	242	-	-
CE	Pecem	446	-	-
ES	Barra do Riacho	1.249	-	-
PB	Cabedelo	8	-	-
PR	Antonina	40	-	-
RJ	Rio de Janeiro	1.347	-	-
RJ	Guaiba	38.686	-	-
RJ	Sepetiba	56.987	-	-
SC	Imbituba	5	-	-
SE	Aracaju	2	-	-
MA	Itaqui	510	8	1,6
ES	Vitória	1.191	24	2,0
CE	Fortaleza	323	30	9,2
RS	Estrela	38	38	100
MA	Ponta da Madeira	112.801	2.148	1,9
SC	São Francisco do Sul	3.169	2.853	90,0
RS	Rio Grande	4.245	3.647	85,9
ES	Tubarão	127.955	4.309	3,4
PR	Paranaguá	11.653	8.407	72,1
SP	Santos	22.574	19.449	86,2
Total		383.471	40.914	10,7

Valores do Programa por Tipo de Intervenção



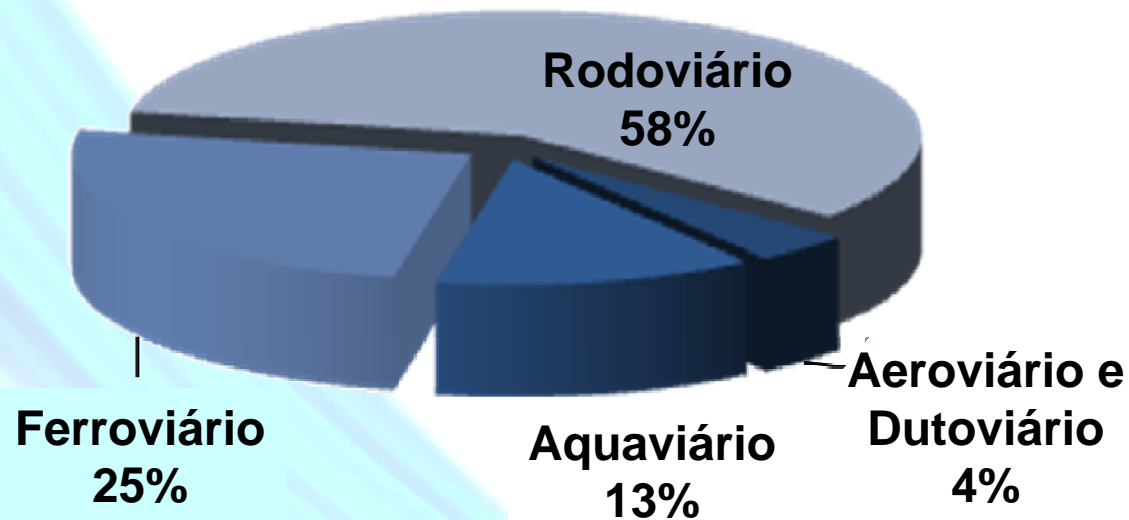
Valores dos Benefícios Socioeconômicos



Total: R\$ 19,240 bilhões (2009)

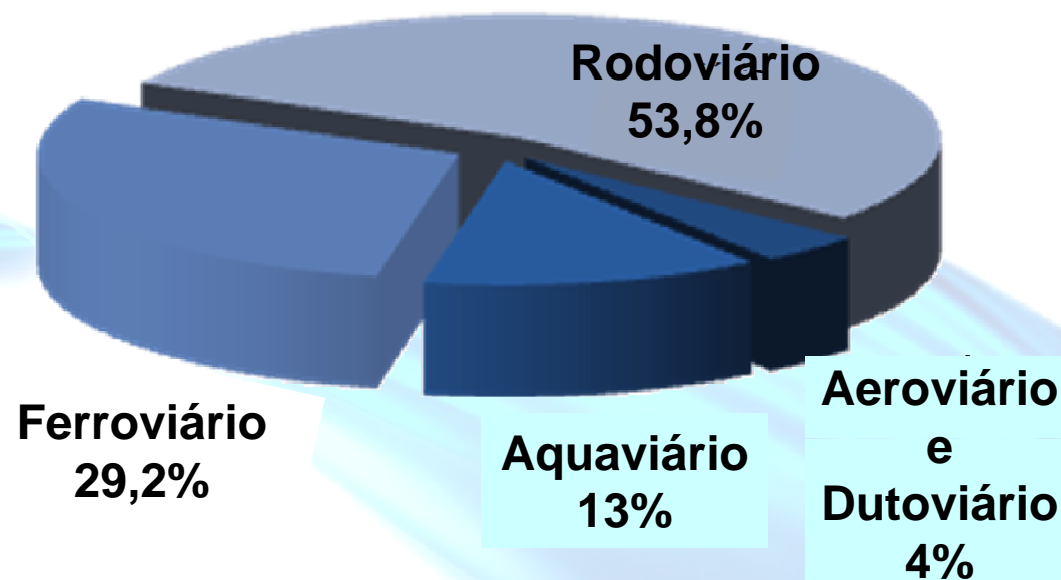
Possibilidade de Ganho Operacional

Atual



Ganho de 16,7%
para o modo
ferroviário

Previsto



Benefícios para a sociedade

- ✓ Melhoria da qualidade de vida nas cidades
- ✓ Maior segurança para as populações lindeiras
- ✓ Redução do risco de acidentes
- ✓ Ganho operacional e redução de custos

Benefícios para o governo

- ✓ Criação de um instrumento de gestão
- ✓ Identificação de obras e ações prioritárias
- ✓ Geração de um banco de dados atualizável



EMPREENDIMENTOS

Programa de Empreendimentos da DIF

- 21 projetos ferroviários – R\$ 45 milhões
- 14 obras ferroviárias – R\$ 724 milhões

PROJETOS EM DESENVOLVIMENTO

- Apucarana/PR
- Bálsamo/SP
- Bauru/SP
- Botucatu/SP
- Corredor Ferroviário/SC
- Dois Córregos/SP
- Itaúna/MG
- Jaú/SP
- Litorânea/SC
- Matão/SP
- Ourinhos/SP
- Patrocínio/MG
- Pederneiras/SP
- Pindamonhagaba/SP
- Rolândia/PR
- Sto. Antônio do Monte/MG
- S. Carlos/SP
- Serrana/SP
- S. Felix/BA
- S. Francisco do Sul/SC
- S. José do Rio Preto/SP

OBRAS FERROVIÁRIAS

- Araraquara/SP
- Barra Mansa/RJ
- Camaçari/BA
- **Campo Grande/MS**
(conclusão jul/2012)
- Campos Altos/MG
- Divinópolis/MG
- Joinville/SC
- Juiz de Fora/MG
- Maringá/PR
- Mogi das Cruzes/SP
- Paverama/RS
- Santa Maria/RS
- S. Francisco do Sul/SC
- **Três Lagoas/MS**
(conclusão jan/2013)

Terminal Intermodal de Campo Grande



© 2012 MapLink/Tele Atlas
Image © 2012 GeoEye

Google

OBRAS FERROVIÁRIAS DO DNIT NO PAC 2



PAC - Araraquara



Extensão:

8,5 km de contorno
27 km de pátio

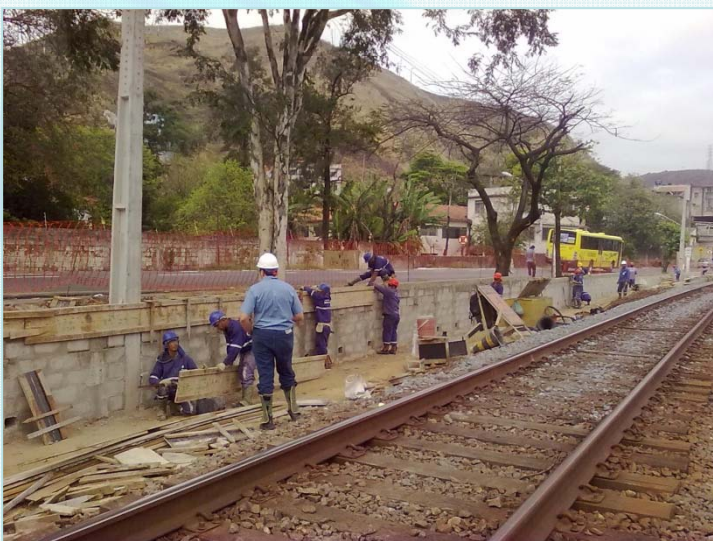
Investimentos:

R\$ 115 milhões

Conclusão:

Setembro 2012

PAC – Barra Mansa



Extensão:

4,9 km – adequação

4,8 km – pátio

Investimentos:

R\$ 64 milhões

Conclusão:

Agosto 2013

PAC – Camaçari



Extensão: (variante)

18 km

Investimentos

R\$ 140 milhões

Conclusão

Fevereiro 2014

PAC - Joinville



Extensão: (contorno)
18 km

Investimentos:
R\$ 68 milhões

Conclusão:
Julho 2015

PAC – Maringá



Extensão: (rebaixamento)
12 km

Investimentos:
R\$ 116 milhões

Conclusão:
Agosto 2012

PAC – S. Francisco do Sul



Extensão: 8 km (contorno)
readequação do pátio

Investimentos:
R\$ 53 milhões

Conclusão:
Março 2013 / Abril 2014

Ferrovias de Santa Catarina



Ferrovias Litorânea de Santa Catarina

Imbituba-Araquari

236 km

Projeto Executivo – R\$ 16,2 milhões (2009)

- A Ferrovias Litorânea interligará os portos de Imbituba, Itajaí, Navegantes e São Francisco do Sul, viabilizando o Corredor Ferroviário de Santa Catarina.
- Prevê-se o aumento da densidade de carga captada pela ferrovia de 6 milhões de toneladas em 2010 para 9 milhões em 2030.
- Projeto executivo em andamento, 2 lotes.
- Previsão de conclusão em novembro de 2013.

Corredor Ferroviário de Santa Catarina

Itajaí-Chapecó-Dionísio Cerqueira

$622 + 226 = 848$ km

EVTEA: R\$ 4,3 milhões (out/2011)

- O Corredor Ferroviário escoará a produção do oeste do estado para os portos, integrando os modais de transporte.
- A ferrovia tornará os produtos da agroindústria mais competitivos no mercado internacional.
- Em 2030 a ferrovia deverá transportar 5,7 milhões de toneladas nos trechos mais movimentados.



PATRIMÔNIO

TRANSFERÊNCIA DOS BENS DA RFFSA (Lei 11483/2007)

- Bens móveis e imóveis operacionais, arrendados às concessionárias ferroviárias
- Bens móveis não operacionais, para destinação adequada conforme o caso
- Bens imóveis não operacionais, para constituição de reserva técnica
- Acervo técnico e documental, para preservação do conhecimento e da memória ferroviária

Eng° Mario Dirani

Diretoria de Infraestrutura Ferroviária - DIF
Departamento Nacional de Infraestrutura de
Transportes - DNIT

Contato: mario.dirani@dnit.gov.br
tel. (61) 3315-4177